



Orçamento Também Importa



Prefeito por Um Dia – Orçamento e Cidadania

Índice

Apresentação	03
Metodologia	04
Material (7 itens)	05
Passo-a-passo da apresentação (7 Etapas)	06
Etapa 1 - Aquecimento e Objetivo	06
Etapa 2 - Introdução – Estado e Orçamento	06
Etapa 3 - Fazendo seu Orçamento	08
Etapa 4 - Introdução de perguntas e respostas sobre o Orçamento Municipal	09
Etapas 5 - Vamos gastar o dinheiro	10
Etapas 6 - De onde vem o dinheiro	12
Etapas 7 - Comentários Finais	14
Aquecimento (sugestões de perguntas)	15
Apostila 1 “Quem é quem?” (sem as respostas)	16
Apostila 1 “Quem é quem?” (com as respostas)	17
Apostila 2 “Vamos gastar o dinheiro” (sem as respostas)	18
Apostila 2 “Vamos gastar o dinheiro” (com as respostas)	19
Apostilas 1 e 2 (em uma folha)	20

Apresentação

Este documento é, antes de mais nada, a reprodução com poucas adaptações, de material de treinamento produzido pelas instituições CHO!CES: a coalition for social justice e The Global Change Game. O conhecimento da existência de tal material deu-se por ventura de viagem realizada para participação de seminário na Cidade do México, oportunidade na qual um membro do CHO!CES cedeu o material original.

Esse documento é uma proposta para o desenvolvimento de dinâmicas de sensibilização de jovens e adolescentes em relação ao tema orçamento público, mas do ponto de vista das políticas públicas, das obrigações do poder público e dos direitos dos cidadãos.

Há sempre várias maneiras de chegar a um mesmo resultado, ao menos no que diz respeito à implementação de políticas públicas. Apresentar essa simples, porém ignorada verdade, expondo os participantes às ferramentas para sua compreensão é um dos objetivos a serem alcançados.

Ajudar as pessoas a entender que o processo decisório sobre o uso dos recursos públicos é um passo para a democratização da sociedade, é ajudar a entender o funcionamento dos orçamentos públicos e dos atores que de sua elaboração e execução participam.

Os objetivos principais são ensinar aos estudantes os principais componentes do orçamento e estimular seu pensamento crítico na criação de seu próprio orçamento para o governo.

Metodologia

A aplicação do presente material deverá ser feita para um período máximo de 1 hora e 30 minutos, e mínimo de 50 minutos, de acordo com o desenrolar dos debates e o número de participantes.

As turmas deverão ter no máximo 60 participantes, e durante as dinâmicas, os participantes deverão formar grupos de no máximo 3 pessoas, para que haja 20 ou 25 grupos especificamente, uma vez que todo o material foi elaborado para um desses dois cenários.

A definição sobre o número de grupos deve ser feita com antecedência, uma vez que o número de envelopes que será distribuído e a quantidade de dinheiro dentro de cada um deles serão organizados também antecipadamente.

Durante a leitura da Dinâmica, o instrutor perceberá que em várias Etapas há perguntas e respostas. Essas perguntas não são de uso obrigatório, pois têm por objetivo facilitar e orientar as apresentações dos instrutores. Isso implica dizer que nem todas as perguntas deverão ser feitas, ficando sua utilização à cargo da sensibilidade do próprio instrutor, inclusive para incluir outras mais pertinentes.

Sugere-se também que antes da implementação dessa dinâmica, cada instrutor elabore seu próprio roteiro para as etapas que exigem maior discussão.

As notas (dinheiro) deverão ser previamente ser inseridas nos envelopes pequenos, de acordo com a informação abaixo:

Para dinâmicas com:

- 20 grupos 23 notas por envelope.
- 25 grupos 18 notas por envelope.

Material (7 itens)

Envelopes pequenos para distribuição do dinheiro de mentira para cada participante (25 envelopes).

Envelopes grandes para representar as áreas de gasto do governo, que em nosso caso foram definidas em número de 7 (ver Apostila 2 para lista das sete áreas).

Cópias da Apostila 1 (25 de cada) - Apostila 1 "Quem é quem?" (página).

Cópias da Apostila 2 (25 de cada) - Apostila 2 "Vamos gastar o dinheiro?" (página).

Envelope selado para remessa da lista de presença de volta ao Ibase.

Lista de presença (arquivo última página desse documento – frente e verso)

Dinheiro - Para dinâmicas que utilizem o orçamento do Município do Rio de Janeiro como exemplo, serão necessárias 460 notas de R\$ 10 milhões, uma vez que o orçamento do Rio é de R\$ 4.600 milhões. A intenção que se teve ao escolher notas de R\$ 10 milhões foi de obrigar que cada envelope de cada grupo não contivesse menos de 18 notas, para que as escolhas fossem entre um número razoável de notas por áreas. Como há seis notas em cada folha A4 (ver folha com o padrão das notas – arquivo Dinheiro.doc), serão necessárias 77 cópias xerox para produzir o dinheiro (462 notas), e duas vezes isso se forem impressas em frente e verso (154).

Sugere-se que antes de se realizar qualquer curso, que se proceda à verificação do material utilizando-se a lista ao lado.

Lista de checagem do Material (7 itens)

- ✓ 1 Apostila com a Dinâmica
- ✓ 7 envelopes grandes
- ✓ 30 envelopes pequenos
- ✓ 460 notas de dinheiro
- ✓ 30 Apostilas 1
- ✓ 30 Apostilas 2
- ✓ 1 Lista de presença

Passo-a-passo da apresentação – 7 Etapas

1 Aquecimento e Objetivo (5')

Exercício de aquecimento, com perguntas e respostas sobre temas populares (futebol, carnaval, televisão, etc.) e assuntos relativos a finanças públicas e política, variando de um nível de complexidade moderado a questões mais difíceis (como o nome do Presidente da República ou do governador de Estado ou nome dos candidatos em que votou para vereador).

O objetivo desse aquecimento será o de realçar o fato de que assuntos da cultura popular são mais conhecidos que outros, mesmo sendo esses mais importantes no dia-a-dia ou exercerem maior influência sobre nosso cotidiano que os primeiros, como os gastos da Prefeitura ou o nome de nossos representantes na Câmara.

Avisar aos alunos que o propósito da dinâmica será o de familiarizar os participantes com o orçamento público e o planejamento governamental, e que ao final do dia eles terão a oportunidade de gastar todo o dinheiro de uma Prefeitura, da mesma forma como o Prefeito e os Vereadores fazem.

2 Introdução – Estado e Orçamento (10-15')

Lembre-se de que nem todas as perguntas precisam ser feitas, só aquelas que melhor ajudarem na orientação de cada Etapa.

P. O que é o Estado?

R. O Estado é um agrupamento de pessoas vivendo em um mesmo território em que algumas delas exercem o poder de controlar as demais, com poder de coerção, e cuja legitimidade é garantida pela coletividade daqueles que ocupam o espaço em questão.

P. Qual a diferença entre Estado e Governo?

R. O Estado é a instituição, dotada de poder, que exerce a liderança sobre os demais habitantes de um determinado território, enquanto o Governo é o mecanismo através do qual o poder de Estado é exercido, ou mais simplificadamente falando, o Estado é a instituição erigida por todos nós para regular e mediar as relações entre as pessoas, e o Governo é a representação de um grupo de interesse da sociedade que,

por escolha da maioria da população, e por um determinado período de tempo, exerce o poder de Estado.

P. O que é cidadania? De onde surgiu a idéia de cidadania?

R. Cidadania corre o risco de se tornar uma palavra vazia, uma vez que todos se identificam com essa "bandeira", mas poucos sabem ou têm idéia do seu significado, ou pelo menos do significado que esse conceito terá no dia-a-dia das pessoas, como acesso a bens e serviços públicos.

Cidadania é, no Brasil, como uma qualidade seletiva, em que alguns possuem, e outros não, ainda que devesse ser qualidade de todos, universal. Enquanto na zona sul do Rio de Janeiro os moradores são cidadãos, pois possuem acesso a serviços públicos de qualidade, em outras regiões sequer existem tais serviços, como se houvesse cidadãos de primeira e segunda (ou décima) categorias.

P. O que é orçamento público?

R. A história do orçamento remonta a Carta Magna do Rei João Sem Terra (em 1217) da Inglaterra, em que era estabelecido o princípio de que não se poderia retirar das pessoas recursos sem prévio consentimento do *Common Counsel* (os representantes do Congresso na época). A ênfase é de que a cobrança de tributo só se tornaria legítima quando consentida pelo órgão de representação.

O orçamento é um plano que mostra quanto de dinheiro você vai ganhar e gastar em um espaço de tempo. O orçamento pode ser visto também como um contrato entre as partes, entre cidadãos e poder público, em que os primeiros se comprometem a pagar algum dinheiro ao Estado, e esse, em troca, se compromete a prestar serviços à população.

P. O que é orçamento público e qual sua diferença para o orçamento empresarial?

R. A diferença entre o orçamento público e empresarial é que o Estado presta serviços à população, que em muitas vezes, são difíceis de apurar com precisão o benefício individualmente, sendo o lucro um elemento substituído pela busca do bem comum, enquanto o orçamento privado tem por finalidade prestar serviços e oferecer bens àqueles que por eles puderem pagar, independente da qualidade de vida das pessoas, sendo seu motos o lucro.

P. Porque o orçamento é importante?

R. Porque ajuda você a usar melhor o dinheiro, permitindo que se veja para onde ele vai; é uma forma de planejar o dia de amanhã, ajudando a evitar sustos e surpresas.

3 Fazendo seu Orçamento (10-20')

3.1 Na Teoria (5')

P. Alguém aqui alguma vez elaborou um orçamento? (de casa, para uma festa, ou churrasco, para uma viagem)

R. Desenvolver a idéia de que, mesmo em um churrasco, deve-se decidir se todos contribuirão com a mesma quantia (as crianças contam ou não?), e o que será comprado (será um churrasco com frango e peixe também, ou só carne vermelha?).

- Distribuir a Apostila 1.
- Pedir que eles descrevam com suas próprias palavras, o que eles acham que são aqueles conceitos (dar 5 minutos).
- Arguir sobre as respostas, orientando o entendimento pelo modelo.

3.2 Na Prática (10-15')

Escolher aleatoriamente dois participantes (um homem e uma mulher).

Como se fossem um casal, arbitrar uma receita fictícia para eles, e perguntar, alternadamente, sobre os diferentes gastos que ambos realizam.

Anotar os valores e os itens no quadro.

Exemplos de receitas e despesas que o “casal” pode ter:

Receitas	Despesas
Salário	Aluguel
Bicos (fazer doces, costurar, fretes, artesanato, etc.)	Alimentação
Vale Transporte	Vestuário
Ticket Refeição	Corte de cabelo/salão
Outras	Pagode/Cinema/Livro/Jornal/Revista
	Remédio
	Transporte (ônibus para o trabalho ou estudo)
	Outras

Com os exemplos de receitas e despesas no quadro, fazer exemplos hipotéticos sobre como seria seu orçamento alterando-se os itens ou seus valores – ou o que fazer para adquirir um bem ou fazer uma prestação e o impacto no orçamento.

Ajustar as receitas e despesas para as situações abaixo:

1. Receitas maiores que despesas (superávit)
2. Receitas iguais a despesas (equilíbrio)
3. Receitas menores que despesas (déficit)

4 Introdução de perguntas e respostas sobre o Orçamento Municipal (5')

P. Quanto dinheiro o governo municipal gasta no ano?

R. R\$ 4.639 milhões (R\$ 4,6 bilhões) – Escrever esse número no quadro negro e compará-lo com a renda de cada estudante anteriormente verificada, o valor do salário mínimo, ou o preço de uma cesta básica (calcular quantos SM são o orçamento, LOA = R\$ 4.639 milhões = 34.110.294 salários mínimos, ou 1 ano de salário mínimo para 2.842.524 famílias).

P. O governo gasta bem esses recursos, ou seja, vocês acham que o governo sabe gastar o dinheiro de forma que ele cumpra suas funções básicas, ao mesmo tempo que promove o bem comum?

P. Quais são alguns bons e maus exemplos de coisas que o governo faz com seus recursos?

R. (Escrever os exemplos porque poderão ser úteis ao longo do curso em outro momento).

P. Onde, em que áreas, o governo mais o gasta seu dinheiro?

R. (Essa pergunta é um gancho para a etapa 7, que começa com a apostila 2).

A pergunta anterior leva à discussão das competências de cada esfera de governo, o que serve de gancho para a próxima etapa (ou seja, nem tudo que vemos de errado é culpa do Prefeito).

UNIÃO	ESTADO	MUNICÍPIO
Forças Armadas	Segurança Pública	Guarda Municipal
Universidades	Ensino Médio	Ensino Básico <i>Fundamental</i>
Previdência Social Geral	Prev. dos Servidores	Prev. dos Servidores

5 Apostila 2 "Vamos gastar o dinheiro?" (20')

- Distribuir a Apostila 2.

Ler item a item da apostila procurando exemplos que se enquadrem no cotidiano (por exemplo, Saúde e Saneamento podem ser hospitais). Avisar aos alunos que eles poderão escrever essas exemplificações de cada item sob a coluna Notas, e que em seguida eles deverão alocar o dinheiro distribuído nos envelopes em cada um dos itens. A categoria Outros consolidará várias ações, gastos ou iniciativas que não se enquadraram em nenhuma das categorias enumeradas anteriormente.

- Distribuir os envelopes com o dinheiro.

Distribuir cada um dos envelopes com o dinheiro de mentira e informá-los de que a soma de todo o dinheiro de mentira distribuído nos envelopes é igual ao total do orçamento municipal.

Os estudantes podem trabalhar sozinhos ou em grupo, mas deverão em algum momento decidir sobre quanto gastar em cada uma das áreas, colocando a respectiva quantidade de dinheiro nos envelopes maiores localizados na parede em frente (ou outro lugar bastante acessível a todos).

Os estudantes terão de 10 a 15 minutos para tomar suas decisões. Feito isso, cada um dos envelopes grandes será dado a um estudante para contagem dos resultados, que serão transcritos para o quadro negro sob o título "Classe de Hoje".

Perguntar aos estudantes em quais itens eles prevêem que ocorrerão as maiores discrepâncias entre o orçamento "Classe de Hoje" e o orçamento municipal. Escrever a distribuição dos gastos do orçamento do município e proceder ao próximo grupo de perguntas.

P. Como vocês decidiram sobre onde gastar o dinheiro? Como o governo toma essas decisões? Que orçamento possui a resposta "correta"?

R. As decisões orçamentárias são tomadas com base nas prioridades e valores das pessoas. Obviamente, grupos diferentes terão valores diferentes, e sendo assim, não existe algo como um orçamento "correto".

P. Como mudaria sua vida se o orçamento da classe se tornasse a lei orçamentária?

R. Enfatizar algumas diferenças entre o orçamento governamental e o da classe – talvez mais recursos em educação e menos em aposentadorias...

P. Conversar com outras pessoas facilitou na escolha de onde gastar o dinheiro ou tornou a escolha mais difícil? Por outro lado, perguntamos anteriormente sobre os problemas da forma como o governo gastava seu dinheiro. Será que esses mesmos problemas se aplicam ao seu processo orçamentário?

P. Há algum aprimoramento que você acha que pode ser feito ao orçamento "Classe de Hoje"?

P. Eu notei que seu orçamento gasta menos em _____ do que o orçamento do governo na mesma área. Você não se importa com a deterioração dos serviços naquela área, ou deveria o governo arrecadar mais recursos para esses serviços, permitindo que você distribua os recursos do jeito que fez?

Relação entre o número de notas em cada grupo e o respectivo percentual (para os dois tipos de grupos).

20 GRUPOS			
Notas	%	Notas	%
1	4		
2	9	13	57
3	13	14	61
4	17	15	65
5	22	16	70
6	26	17	74
7	30	18	78
8	35	19	83
9	39	20	87
10	43	21	91
11	49	22	96
12	52	23	100

25 GRUPOS			
Notas	%	Notas	%
1	6	10	56
2	11	11	61
3	17	12	67
4	22	13	72
5	28	14	78
6	33	15	83
7	39	16	89
8	44	17	94
9	50	18	100

Anotar o resultado da classe na lista de presença.

480
1000
750
950
540
320
300

4600 milhas

6 De onde vem o dinheiro? (10')

Enfatizar com os estudantes que até o momento estávamos lidando apenas com um dos aspectos do orçamento, as despesas, mas que agora mudaremos para as receitas.

P. Como o governo consegue seu dinheiro?

R. Impostos/taxas e empréstimos.

P. De quem o governo cobra os impostos/taxas?

R. Pessoas e empresas.

P. Você gosta de pagar impostos/taxas? O que aconteceria com todos os serviços que nós discutimos se nós parássemos de pagar os impostos/taxas?

R. Ainda que a maioria das pessoas imediatamente responda que não gosta de pagar impostos/taxas, eles também rapidamente responderiam que não gostariam de perder os serviços como os de educação ou saúde. Os impostos/taxas podem verdadeiramente ser uma forma de distribuir a riqueza.

P. O sistema tributário é justo? Porque sim ou não? O que seria um sistema tributário justo, ou menos injusto?

R. Vamos ver o que se pensa que deve ser um sistema tributário justo...

Propor as seguintes questões:

P. Quão diferentes são os números do governo para as receitas em relação aos seus?

R. Enfatizar as maiores diferenças. Normalmente nesse tipo de dinâmica os participantes quererão que as empresas paguem mais impostos/taxas do que as pessoas. A pergunta que deve ser feita em seguida no caso disso acontecer é se os estudantes aumentariam os impostos para as empresas para aprimorar os serviços públicos, ou diminuiriam os impostos para as pessoas físicas?

P. As pessoas sempre pagaram mais impostos que as empresas?

R. Verificar para o caso do Brasil, e da esfera de governo correspondente.

P. Você se surpreenderia em saber que algumas pessoas e empresas tentam o tempo todo evitar de pagar impostos/taxas?

R. Dar o exemplo do orgulho que as pessoas sentem em não pagar impostos, das 200 maiores empresas do Brasil que não pagam impostos (política da Zona Franca de Manaus), ou das pessoas que possuem salários muitas vezes superiores ao salário mínimo, mas acham que não deveriam pagar nada.

P. O que aconteceria com a capacidade do governo de prover bens e serviços públicos quando pessoas ou empresas não pagam os devidos impostos/taxas? Quem acaba pagando por isso?

R. Obviamente, quando as receitas do governo se reduzem, os resultados são ou o aumento da dívida do governo, pois esse tomará dinheiro emprestado para continuar mantendo o nível e a qualidade dos serviços públicos, ou as pessoas deixam de ter aqueles serviços aos quais estavam habituadas a recorrer, ou até em uma terceira hipótese, as duas situações acontecem.

P. O que você mais gostaria de mudar no orçamento do governo?

R. Enfatize que a mudança pode se dar tanto no lado da receita quanto na despesa, ou no processo decisório.

P. Em algum momento alguém do governo já pedira sua opinião sobre como gastar os recursos do orçamento do governo? Você alguma vez já se dirigiu ao governo para dizer como o dinheiro deveria ser gasto? Porque sim, ou não?

P. O que você poderia fazer para ter sua sugestão incluída no orçamento do governo?

R. Algumas respostas comuns incluem escrever cartas para a mídia, formulários ou grupos de pressão trabalhando nesses temas, fazer alguma pesquisa você mesmo, e sensibilizar outras pessoas da sua comunidade.

União	Estados	Municípios
<ul style="list-style-type: none"> • IR – Imposto de Renda • IPI – Imp. sobre Produtos Industrializados • Imp. Importação • Imp. Exportação • ITR – Imp. Territorial Rural • IOF – Imp. sobre Operações Financeiras 	<ul style="list-style-type: none"> • ICMS – Imp. sobre Circulação de mercadorias e Serviços • IPVA – Imp. sobre a Propriedade de Veículos automotores • Imp. Transm. causa mortis e doação de bens • IRRF (retido na fonte) - 21,5% (FPE – Fundo de Participação dos Estados) • IPI - 10% (proporcionais às exportações) 	<ul style="list-style-type: none"> • IPTU – Imp. Predial Territorial Urbano • ITBI – Imp. de Transmissão de Bens Inter-vivos • ISS – Imp. sobre Serviços • FPM – Fundo de Participação dos Municípios • ICMS (25%) • IPVA (50% dos veículos licenciados em seu território)

P. Quem mais se beneficiaria da redução dos impostos/taxas (imposto de renda - IR)?

R. Pessoas ricas. As pessoas pobres não ganham dinheiro suficiente sequer para pagar imposto de renda, sendo assim, elas não se beneficiariam da redução do IR. Por outro lado, as pessoas pobres são atingidas de outra forma pela redução dos impostos. Quando as receitas diminuem como resultado do pagamento de menos impostos pelas pessoas ricas, os governos acabam sendo obrigados a cortar serviços, como na área de educação e saúde. As pessoas ricas podem lidar melhor com problemas na oferta de serviços pagando pelos mesmos, mas as pessoas pobres não têm essa opção.

7 Comentários Finais (10')

Perguntar aos estudantes se eles possuem algum comentário ou pergunta adicional.

Como um teste, perguntar aos estudantes qual orçamento possui as escolhas "corretas", se o que eles elaboraram/propuseram ou o do governo.

A idéia da dinâmica é mostrar aos participantes que não existe um orçamento "correto", mas escolhas que são um reflexo dos valores, das prioridades, necessidades ou urgências de cada um.

A maior participação de determinados grupos sociais tende a priorizar interesses particularizados em detrimento às necessidades da maioria da população. Esta é uma das causas da distribuição de renda desigual que vivemos em nossa sociedade.

A segunda mais importante idéia é a de que as prioridades orçamentárias do governo só mudarão para o que nós queremos se nós também nos envolvermos no processo decisório de sua escolha.

Perguntar como os estudantes imaginam que farão isso é uma boa maneira de fechar os trabalhos.

Considerações sobre Orçamento Público Municipal

Conhecer as etapas de elaboração do orçamento municipal é fundamental para uma maior participação da sociedade civil nas definições de prioridades para o exercício financeiro do ano. Estas datas são importantes:

A Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) é a lei que orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) definindo prioridades e metas do governo em exercício para o período de 1 ano. É elaborada pelo Poder Executivo (Prefeito e Secretários) e deve ser enviada para o Poder Legislativo até o dia 15 de abril.

Na Câmara, os vereadores analisam, propõem emendas e modificações e votam até o dia 30 de junho. A Câmara reúne representantes de diversos partidos, concepções e demandas sociais, ao contrário do Executivo que é a representação de um partido ou uma coligação. Portanto, são os vereadores que trazem à discussão as necessidades e prioridades popular. Todo o processo ocorre em audiências públicas e é o momento em que é possível a maior intervenção da sociedade em geral.

Aprovada a LDO, o executivo deve adequar o projeto de LOA e enviar ao Legislativo até 30 de setembro. Da mesma forma, o Legislativo propõe alterações, convoca o Gabinete do Prefeito e as Secretarias para apresentação pública dos Programas de Trabalho, e aprova até 15 de dezembro.

A participação popular neste processo, permite um ajuste maior da receita e despesas públicas, segundo as reais necessidades e prioridades da sociedade. É bom que no decorrer do ano estejamos atentos e acompanhando as ações e previsões do governo, de maneira que, no período de votação da projetos da LDO e da LOA, possamos colaborar propondo emendas com argumentos concretos e relevantes.

Aquecimento (sugestões de perguntas)

Cultura Popular

- 1- Qual é o nome das dançarinas do grupo "É o Tchan"? R- Sheila Melo e Sheila Carvalho
- 2- Quem ganhou o prêmio de melhor jogador de futebol do mundo este ano? R- Rivaldo
- 3- Quem é a namorada do Marcos Palmeira? R- Ana Paula Arósio
- 4- Quanto tempo durou o casamento da Adriane Galisteu? R- 4- 8 meses
- 5- Quem está substituindo o Luciano Hulk, no programa do "H"? E o Serginho Groisman, do Programa Livre? R- Otaviano Costa e Babi, respectivamente.
- 6- Qual o nome do rato do Programa do Ratinho? R- Xaropinho
- 7- Qual a atriz brasileira que concorreu ao Oscar em 1999? R- Fernanda Montenegro
- 8- Qual será o nome do filho do Ronaldinho com a Milena? R- Ronald
- 9- Quanto custa a casquinha de sorvete do Mc Donalds? R- R\$ 0,90
- 10- Quanto custa um carro popular? R- R\$ 10.000
- 11- Quanto custa 1 Kg de batata? R- R\$ 0,39
- 12- Quem está na última capa da *Playboy*? R- Fisher
- 13- Quem ganhou o campeonato carioca de 1999? R- Flamengo
- 14- Qual o time campeão da última Copa Mercosul? R- Flamengo
- 15- Qual o nome do ator Thiago Lacerda na novela Terra Nostra? R- Matheo
- 16- Nome da região do Rio de Janeiro, de onde surgiu o grupo Cidade Negra? R- S. João de Meriti
- 17- Título que falta ao futebol brasileiro? R- Campeão Olímpico
- 18- Qual o nome da Ponte Rio-Niterói? R- Presidente Costa e Silva
- 19- Qual o tema do Carnaval deste ano? R- A história Brasil

Políticas

- 1- Quem é o ministro da Saúde? R- José Serra
- 2- Quanto o governo municipal da cidade do Rio de Janeiro gasta por ano? R- 4 bilhões de reais
- 3- Quantos são os vereadores da cidade do RJ? R- 42
- 4- Qual deputado federal sugeriu que o presidente FHC fosse fuzilado? R- Jair Bonsonaro
- 5- Em quem você votou para deputado Estadual na última eleição? R-
- 6- O que significa ACM? R- Antônio Carlos Magalhães
- 7- Quem é o presidente do Senado? E da Câmara dos Deputados? R- Antônio Carlos Magalhães e Michel Temer
- 8- O que significa IPTU? R- Imposto Predial Territorial Urbano
- 9- Quem é o Secretário da Educação da cidade do RJ? R- Carmen Moura
- 10- Quantos são os Deputados Federais? R- 513
- 11- Quantos senadores há no Senado? R- 81
- 12- De quantos anos é o mandato para Senador? R- 8
- 13- Qual o presidente brasileiro que sofreu impeachment? R- Fernando Collor de Melo
- 14- Qual o curso superior do Presidente da República? R- Sociologia
- 15- Qual foi o último governador do Estado do RJ? R- Marcelo Alencar
- 16- Qual o nome do último município criado no Estado do Rio de Janeiro? R- Mesquita
- 17- O que significa MP? R- Medida Provisória
- 18- Cite o nome de três candidatos na última eleição para Presidente da República. R- FHC, Lula, Ciro Gomes, Enéias, Milton Cruz etc.

Apostila 1 “Quem é quem?”

Receita:

Despesa:

Saldo:

Superávit:

Déficit:

Dívidas:

Apostila 1 “Quem é quem?”

Receita: Dinheiro ganho, renda

Despesas: Dinheiro gasto, gastos

Saldo: Diferença entre receita e despesa

Superávit: Balanço positivo; ocorre quando a receita é maior que despesa

Déficit: Balanço negativo; ocorre quando a despesa é maior que a receita

Dívida: É a soma dos déficits das previsões feitas

Apostila 2 “Vamos gastar o dinheiro?”

DESTINADO	ÁREAS	NOTAS
	Administração e Planejamento	
	Educação e Cultura	
	Habitação e Urbanismo	
	Saúde e Saneamento	
	Previdência Social	
	Legislativo	
	Outros	

Apostila 2: "Vamos gastar o dinheiro?"

DESTINADO	ÁREAS	NOTAS
730 milhões (73 notas) 16%	Administração e Planejamento	Gab. do Prefeito, SM de Governo, SM de Administração, administração financeira, planejarneto governamental, documentação, recursos humanos, dívida interna, etc.
800 milhões (80 notas) 17%	Educação e Cultura	SM Educação, SM Esporte e Lazer, SM Desenvolvimento Social, SM de Cultura, ensino fundamental, ensino supletivo, creches, assistência a educandos, difusão cultural, educação cultural, educação especial, parques recreativos e desportivos, promoção do carnaval carioca etc.
450 milhões (45 notas) 10%	Habitação e Urbanismo	Gabinete do Prefeito, SM Habitação, SM Urbanismo, SM do Meio Ambiente, SM Obras e Serviços Públicos, habitações urbanas, edificações públicas, planejarneto urbano, vias urbanas, parques e jardins, proteção ao meio ambiente, controle da poluição, iluminação pública, etc.
920 milhões (92 notas) 17%	Saúde e Saneamento	SM Saúde, SM Obras e Serviços Públicos, SM Habitação, Vigilância Sanitária, saneamento, assistência médico e sanitária, defesa contra erosão, etc.
1.230 milhões (123 notas) 27%	Previdência Social	SM Administração, pagamento de servidores inativos, Assistência comunitária.
160 milhões (16 notas) 4%	Legislativo	Câmara de Vereadores
290 milhões (29 notas) 6%	Outros	SM Transporte, trasporte rodoviário, construção e pavimentação de rodovias, Defesa e Segurança Pública, controle e segurança do tráfego urbano, Indústria, Comércio e Serviços, Reserva de Contingência, etc.
4.600 milhões 100%	TOTAL	

Apostila 1 “Quem é quem?”

Receita:

Despesa:

Saldo:

Superávit:

Déficit:

Dívidas:

Apostila 2 “Vamos gastar o dinheiro?”

DESTINADO	ÁREAS	NOTAS
	Administração e Planejamento	
	Educação e Cultura	
	Habitação e Urbanismo	
	Saúde e Saneamento	
	Previdência Social	
	Legislativo	
	Outros	